



CÂMARA FEDERAL Mecabô afina com Renato, de olho em candidatura

Miguel Dias | Página 05

PROTEÍNA ANIMAL “O estado trabalha com excelente controle sanitário e de qualidade”

Entrevista | Página 08

Ricardo Santin, presidente
da Associação Brasileira
de Proteína Animal



PRETO no BRANCO®



18° | 28°

14

MARÇO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 265
R\$ 6,00

JONATHAN CAMPOS/AEN



R\$ 65 bi em faturamento

Somente as cinco maiores cooperativas do agro do Brasil e que estão entre as 100 maiores do mundo, sediadas no oeste do Paraná, faturaram em 2024 cerca de R\$ 65 bilhões, valor considerado recorde e histórico.

Reportagem | Página 09

CULTURA

O fenômeno
Ozíres
Santos

História do Oeste | Página 13

GINÁSTICA RÍTMICA

Novo Código:
padronização
e valorização

Esportes | Página 15

XIV DE NOVEMBRO

Ponte do Rio Quati
terá investimento
de R\$ 6,7 mi

Ponto Final | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

CHEGA DE ALUGUEL!

Casa Própria
TRIVELATTO

**CONQUISTE O SONHO
DA CASA PRÓPRIA!**



**Casas em diversos bairros,
com condições facilitadas
de entrada e parcelamento.**



@CASAPROPRIATRIVELATTO

**CASA PRÓPRIA TRIVELATTO:
Há mais de 20 anos realizando sonhos.**

Saiba mais: (45) 3036-9630 | casapropriatrivelatto.com.br

O MAIOR PROGRAMA DE ASFALTO DO BRASIL É DO PARANÁ.



363
cidades
atendidas

INFRAESTRUTURA
URBANA COMPLETA:
PAVIMENTAÇÃO, CALÇADAS,
GALERIA PLUVIAL
E ILUMINAÇÃO EM LED

investimento de
R\$ 1,6 bilhão

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida.
sigov.br



A gente cuida muito
bem do seu dinheiro.
E melhor ainda de você.

Aqui no Sicredi, além de contar com cartões, seguros, consórcios, investimentos e muito mais, você tem um atendimento próximo e humano, seja em uma das nossas milhares de agências ou pelos canais oficiais, como WhatsApp, site e app.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta
sicredi.com.br



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com
quem contar.

 **Sicredi**

FIQUE LIGADO



Carina Walker
Jornalista

A importância da comunicação para gerar relacionamento com o cliente

Com que frequência você se comunica com seus clientes?

Faço essa pergunta porque os consumidores tendem a comprar de pessoas e empresas com quem se relacionam – e a comunicação é o principal pilar de qualquer relacionamento.

Segundo o escritor Richard Shell, é por meio da comunicação que você estabelece relações de confiança, respeito e admiração, os quais potencializam a capacidade de gerar bons negócios.

Alfredo Bravo e Glauco Cavalcanti vão mais longe e defendem que não é possível ter relacionamento sem que haja comunicação entre as partes.

PENSE POR UM MOMENTO.

Se você nunca conversou com o assessor do prefeito é possível dizer que vocês dois têm um relacionamento? Não.

Agora, a partir do momento que vocês conversarem, então já terão se relacionado de alguma forma. E quanto mais se comunicarem entre si, maior será o seu relacionamento.

Seguindo esta lógica, os autores sustentam que “a comunicação é o próprio relacionamento”.

NÍVEIS DE RELACIONAMENTO E RECORRÊNCIA

Se temos um relacionamento maior com quem nos comunicamos mais, o contrário também é verdadeiro: quando zeramos a comunicação o relacionamento acaba no médio/longo prazo. É por isso que as empresas perdem muitos clientes: por falta de comunicação.

Quando a comunicação é superficial, a tendência é que o relacionamento também seja – nos negócios ou na vida.

Observe que marcas intensas em posicionamento público possuem muitos fãs e, conseqüentemente, por meio da relação de confiança e admiração estabelecida, conseguem gerar muitas vendas.

RELACIONAMENTO GERA VENDAS

As vendas são, em grande parte, resultado do relacionamento. É por isso que todos os pontos de contato, desde as redes sociais até as áreas de atendimento, são relevantes nessa estratégia.

E além da frequência da comunicação, outro ponto fundamental é a sua qualidade.

Dentre os fatores relevantes para ter uma boa comunicação estão a consistência, a personalização, a escuta ativa e o uso de múltiplos canais.

A consistência no tom de voz ajuda a manter uma mensagem coerente em todos os pontos de contato. A personalização consiste em adaptar a comunicação às preferências e necessidades do cliente para oferecer uma experiência mais próxima, engajadora e, sempre que possível, exclusiva.

Por sua vez, a escuta ativa cria uma conexão mais profunda, assim como permite melhorias constantes. E o uso de múltiplos canais facilita a interação com o público e favorece a recorrência no contato.

INVESTIMENTO

Portanto, relacionamentos sólidos são construídos a partir de interações frequentes e significativas, pois um diálogo aberto e consistente cria conexões autênticas e fortalece a confiança, fator decisivo no momento da compra.

Por esse motivo, empresas que investem em comunicação como fator estratégico nos negócios tendem a alcançar melhores resultados, especialmente no médio e longo prazo.

Portanto, lembre-se sempre que: comunicação é investimento.

Sucesso a todos!

editorial

A força do agro

Celeiro do mundo. Assim o Brasil é conhecido em todos os cantos do planeta. E boa parte dessa produção sai daqui, do Oeste do Paraná. Com inúmeras cooperativas – dentre elas a Coopavel, Copacol, C.Vale, Lar e a própria Frimesa – que é fruto de uma parceria entre elas, a região se destaca na produção de grãos e de animais.

Frango, porco, ovos, peixes... os produtos são inúmeros e o foco principal é o mercado interno. Claro, parte disto tudo é para a exportação e juntos, o mercado interno e externo, fazem com que o faturamento das cooperativas do Oeste ultrapassou R\$ 65 bilhões no ano passado.

Em entrevista ao **Preto no Branco**, o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal resalta também a ‘potência’ que é o Oeste do Estado. Segundo ele, 65% do frango, 75% dos suínos e 99,2% dos ovos ficam no Brasil.

Além de divulgar o Oeste do Paraná ao mundo, o bom desempenho das cooperativas no mercado traz inúmeros benefícios, sentidos ‘de perto’ por todos. Os trabalhadores e cooperados ganham as sobras – na C.Vale por exemplo o aumento em relação ao ano anterior foi de quase 25%.

Já o excedente é revertido diretamente na expansão das atividades, gerando mais renda e, obviamente, mais empregos. Nessa área também o agro merece destaque. É nas cooperativas onde há o maior número de postos de trabalho. Um setor que cresce, impulsiona a economia e destaca nossa região para todos os cantos do planeta.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



O vereador de Cascavel, Antonio Marcos, é leitor do **Preto no Branco**

PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA

NA HISTÓRIA

14 de março

1914 Criação do Município de Foz do Iguaçu, então com o nome de Vila Iguassu.

1967 Instalado o município de Assis Chateaubriand.

1972 Ditadura prende os advogados Edi Sili-prandi e Juraci Bortoloto, líderes da campanha pró-criação do Estado do Iguaçu, acusados de “agitação comunista”.



15 de março

1911 Nasce Félix José Weiber (foto) em Ipiranga (PR). Fundador da Associação Rural de Cascavel.

1991 Iniciada a construção da Estrada de Ferro Paraná Oeste, ligando

Guarapuava a Cascavel.

1996 Criado o Museu de Arte de Cascavel (MAC).

1997 Secretário da Administração, Elcio Zanato, e jornalista J. J. Durán sofrem atentado ao iniciar viagem à Argentina.

16 de março

Dia da Bandeira do Estado do Paraná

1957 Instalado o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora.

1964 Ministro Expedito Machado, de Viação e Obras, aprova projeto do Aeroporto Internacional de Cascavel. Com a ditadura, a obra foi cancelada.

1995 Em marcha com tratores e colheitadeiras, milhares de agricultores protestam contra a política econômica de falência para a agricultura.

17 de março

1969 Decreto muda o nome do Colégio Estadual de Cascavel para Colégio Wilson Joffre.

1976 Reconhecido o curso de Pedagogia da Fecivel, futura Unioeste.

18 de março

1946 Caravana de fundadores de Toledo alcança Cascavel proveniente de São Marcos (RS).

19 de março

1888 Nasce na Áustria o engenheiro Hans Marth, que adequou e traçou as primeiras ruas da cidade de Cascavel.

1916 Nasce em Getúlio Vargas (RS) o pioneiro Olindo Periolo.

1979 Criada a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel).

1982 Presidente João Figueiredo lança em Cascavel projeto de agrovilas e eletrificação rural.

Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Mecabô afina com Renato, de olho na candidatura a deputado federal

Amadurecendo no traquejo público e não abrindo mão da identidade política, o vice-prefeito Henrique Mecabô (NOVO) assumirá a prefeitura de Cascavel, tão logo convocado. Ele segue amparando o prefeito Renato Silva (PL), ambos aparentando desinteresse na eleição do próximo ano. Nos bastidores, contudo, é dado como certo o compromisso eleitoral do alcaide com o articulado deputado federal de sete mandatos, patobranquense Fernando Giacobbo (PL), sem que isso signifique fechar os olhos à candidatura de Mecabô, outro forte pretendente. Sem alarde, todos costuram seus projetos e não há como descartar prováveis turbulências de percurso. Haverá choro e ranger de dentes.



Henrique Mecabô e Fernando Giacobbo ASSESSORIA

Alexandre Curi é melhor para governar o Paraná, afirma Andre Bueno

O ex-deputado de dois mandatos, empresário André Bueno, destaca a trajetória e capacidade do presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, com quem dividiu assento na ALEP. Entre os principais articuladores políticos do estado, Curi é líder experiente, dinâmico, tem trânsito nos principais segmentos, conhece o Paraná a fundo e tem história de dedicação ao desenvolvimento paranaense, justifica André. A forma de governar, baseada no diálogo, é diferencial que faz dele candidato preparado para liderar, completa. Curi é deputado estadual desde 2002 e está no sexto mandato consecutivo.



André Bueno e Alexandre Curi DIVULGAÇÃO

Serginho Ribeiro pode responder por falta de ética e decoro

Sobrinho do pioneiro Beto Pompeu, o ex-candidato a vereador Henrique Pompeu (PSDB), apoiador de Edgar Bueno na última eleição, resolveu representar contra o reeleito Serginho Ribeiro (PSD), da bancada governista do prefeito Renato Silva. Os dois bateram boca dia 23 de fevereiro, durante comemorações dos sete anos da Feira do Teatro. Houve troca de acusações políticas e insultos pessoais. Pompeu entende que sua mãe sofreu tentativa de agressão e fez BO policial. Ele quer enquadrar o legislador na Justiça, além de submeter o político à Comissão de Ética e Decoro do Legislativo. O parlamentar mantém silêncio a respeito do episódio.



Henrique Pompeu ARQUIVO e Serginho Ribeiro FLÁVIO ULSENHEIMER



Beth Leal FLÁVIO ULSENHEIMER e Gilsiane Quelin Peiter DIVULGAÇÃO

Lee diz que Guarda não pode ficar fixa na UPA e precisa melhorar salário

Quarta-feira (12), na Câmara de Cascavel, aconteceu outra das tantas reuniões realizadas nos últimos anos, quase todas sem avanços extraordinários nos resultados do combate à delinquência. Sob coordenação dos vereadores da Comissão de Segurança, representantes das forças policiais, Ministério Público e entidades ligadas ao setor comentaram fatos delituosos divulgados em larga escala na imprensa local. Eles trocaram elogios e prometeram continuar o apoio mútuo, reafirmando preocupação diante dos índices da criminalidade. Nas esferas municipal, estadual e federal sobra boa vontade, faltando recursos humanos ou técnicos. O secretário municipal de Segurança, Coronel Lee, disse que as recentes ações conjuntas de prevenção e repressão continuarão. Ele explicou que o agente armado não pode ficar de forma permanente nas UPAS, onde a ação de contenção cabe à mão de obra da própria Saúde. Lee pediu o auxílio dos parlamentares para aumentar salários, melhorar vantagens e possibilitar casa própria aos integrantes da tropa. O prefeito Renato Silva prepara projetos específicos.



Eleitorais & Eleitoreiras

A pauta tratando do futuro da área onde está o Parque de Exposições Celso Garcia Cid, sede da histórica Expoel, começa a ser debatida de forma oficial. O prefeito Renato Silva quer assumir o imóvel e pediu ao presidente da Sociedade Rural, Devair Bortolato, agilidade nas tratativas. Peninha não esconde o interesse, desde que o Município apresente a área da futura permuta e tudo passe no crivo dos associados. O terreno precisa ser bem localizado, possuir tamanho ideal e infraestrutura adequada, o que poderá custar em torno de R\$ 60 milhões aos cofres da Prefeitura. Se houver acordo, o negócio será uma das maiores realizações do governo Silva.



Renato Silva FLÁVIO ULSENHEIMER (RENATO) e Devair Bortolato DIVULGAÇÃO (PENINHA)

■ Convidada pelo governo federal, a vereadora Bia Alcântara prestigiou recente posse da deputada Gleisi Hoffmann, novamente ministra do presidente Lula. Ela esteve em Brasília na semana passada, de onde retornou convencida que Cascavel continuará recebendo recursos da União. Bia não pegou diária da Câmara. ■ Pelo menos três vereadores não camuflam apoio ao empresário Rafael Pietrafesa, candidato da oposição na enfezada eleição do Clube Comercial. São eles Edson Souza, Alécio Espinola e Carlos Xavier. O nome da situação, advogado Gilberto Ávila, também tem simpatizantes no Legislativo. ■ O ex-deputado Evandro Roman segue afirmando não praticar golpes contra prefeituras ou quem quer que seja. Ele continua dizendo que autoriza a abertura de seu sigilo bancário e telefônico. Quer saber se o ex-prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, faria o mesmo.

Estilos à parte, o prefeito Renato Silva não levou dois meses para superar o antecessor Leonaldo Paranhos na atenção aos sindicalistas da Prefeitura. Diferente do anterior, que cortava volta, o atual alcaide trata pessoalmente com os dirigentes do Siprovel e Sismuvel, sem enrolar nas discussões. Por outro lado, há quem esteja preocupado: vem aí novo estouro no índice prudencial?

Beth está na Comunicação e Secretaria de Cultura, cotada para a SEMED

Se valendo da experiência de quatro anos no Legislativo e bem entrosada com o chefe da Casa Civil, Severino Folador, a ex-vereadora Beth Leal segue em alta no governo do prefeito Renato Silva. Titular da Secretaria de Comunicação, aceitou o comando interino da pasta de Cultura, sucedendo Ricardo Bulgarelli. O tempo de permanência na Secult é imprevisível. Consta que o PSD quer indicar titular. A presidente do Siprovel, Gilsiane Quelin Peiter, acha que Beth seria boa opção na Secretaria de Educação. E agora, José?

PELO PARANÁ

Código

O deputado Paulo Gomes (PP) ressaltou a importância da entrada em vigor do Código Estadual de Defesa do Consumidor do Paraná. Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, o deputado celebrou a consolidação do novo marco legal e alertou sobre tentativas de enfraquecimento do texto original. "Esse Código representa um escudo jurídico para os consumidores do Paraná, garantindo mais segurança, transparência e equidade nas relações comerciais. Foram meses de debates com especialistas, instituições e a sociedade civil para assegurar um texto robusto e moderno", afirmou.



Meia Maratona

Estão abertas as inscrições para a 16.ª Meia Maratona das Cataratas, em Foz do Iguaçu. A prova tem data marcada para o dia 18 de maio (domingo). Os corredores podem inscrever-se para a Meia Maratona, com trajeto de 21km, ou para o Desafio das Cataratas, de 8km, que contarão com o percurso integral dentro do Parque Nacional do Iguaçu. As vagas são limitadas a três mil participantes.

Federação

Se a federação PP-União Brasil-Republicanos, proposta por Ciro Nogueira (PP), se concretizar, 15 deputados da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) farão parte do mesmo grupo, entre eles: Maria Victoria (PP), Flávia Francischini (União), Alexandre Amaro (Republicanos), Cantora Mara Lima (Republicanos), Cristina Silvestri (PP), Do Carmo (União), Luiz Fernando Guerra (União), Marcio Pacheco (PP), Matheus Vermelho (PP), Nelson Justus (União), Ney Leprevost (União), Paulo Gomes (PP), Soldado Adriano José (PP), Tiago Bühler (União) e Delegado Tito Barichello (União).

Novo apelo

A defesa do ex-presidente recorreu da decisão que negou os pedidos para declarar os ministros do STF Flávio Dino e Cristiano Zanin impedidos de julgar a denúncia sobre a tentativa de golpe. No recurso, os advogados de Bolsonaro pedem que o caso seja julgado pelo plenário da Corte, formado pelos onze ministros, entre os quais André Mendonça e Nunes Marques, nomeados pelo próprio capitão. No mês passado, o pedido para afastar Dino e Zanin do julgamento foi rejeitado pelo presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso.

No orçamento

A Frente Parlamentar da Agropecuária defende a inclusão do Plano Safra e do Seguro Rural nos programas orçamentários que não podem sofrer limitações de repasses. Na LDO houve uma tentativa de incluir quatro tipos de subsídios agrícolas entre as despesas obrigatórias, mas os itens foram vetados pelo Executivo.

Renúncia

O senador Sérgio Moro (UB) defende a alteração da lei que prevê o benefício do Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) no Brasil para incluir uma exigência: a renúncia ao mandato ou ao cargo em casos de crimes contra a Administração Pública. A proposta do senador deve ser apresentada nas próximas semanas.



Cadê o EVTEA?

O deputado Luiz Cláudio Romanelli (PSD) solicitou ao diretor do DER-PR, Fernando Furiatti, informações sobre a apresentação do EVTEA (Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica) da nova ponte sobre o Rio Paraná, que ligará o distrito de Porto São José, em São Pedro do Paraná (PR), a Taquarussu (MS). "Em fevereiro de 2023, a empresa Prosl foi declarada vencedora da licitação para a elaboração do EVTEA da obra da nova ponte sobre o Rio Paraná. Acontece que já venceu o prazo para a apresentação dos estudos", disse.



Movimento

Segundo a Secretaria Estadual do Turismo, a semana do carnaval do litoral paranaense foi responsável por atrair mais de 1,3 milhão de pessoas, enquanto o desfile de escolas de samba e o Zombie Walk em Curitiba reuniram mais de 70 mil pessoas no último sábado e domingo. "A cada ano que passa, o Paraná se torna um destino mais buscado por turistas durante a época de Carnaval, muito por seus atrativos alternativos, boa gastronomia e rede hoteleira preparada. As empresas do setor entendem que nenhuma outra gestão apoiou e desenvolveu tanto o turismo como agora. Isso é importante, porque é a iniciativa privada que carrega o setor, gerando emprego, renda e qualidade de vida à população", disse o secretário Márcio Nunes.

Alíquota zerada

As alíquotas de importação serão zeradas para diversos itens, como carne (atualmente 10,8%), café (9%), açúcar (14%), milho (7,2%), óleo de girassol (9%), azeite de oliva (9%), sardinha (32%), biscoitos (16,2%) e massas alimentícias (14,4%). Além disso, o governo Lula anunciou a ampliação da cota para importação isenta de óleo de palma, de 65 mil toneladas para 150 mil toneladas.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

No dia 12 de abril, os sócios titulares podem votar em uma nova gestão para o Clube Comercial.

Conheça as propostas da Chapa Renova Família Comercial e faça parte da renovação.



Propostas:

Gestão transparente e participativa

- Atualização do Estatuto Social do Clube, contemplando demandas omissas.
- Retorno das Assembleias Gerais Extraordinárias para grandes decisões.
- Desburocratização do acesso do sócio à diretoria/conselho, com um canal digital de comunicação.
- **Portal do Sócio:** Transparência nas filas de espera e atividades.
- Ouvidoria da Mulher para atendimento exclusivo às demandas das mulheres.

Infraestrutura e modernização

Sede Social

- Ampliação e modernização da academia, incluindo novos equipamentos.
- Reformulação dos salões de festas, ginásio poliesportivo e estacionamento.
- Expansão do reconhecimento facial para atividades e estacionamento.
- Melhoria no atendimento da secretaria e portaria, garantindo mais agilidade.
- Criação de novos espaços de convivência.

Sede Campestre

- Readequação da piscina e área de lazer.
- Estudo de viabilidade da cobertura da quadra de tênis para permitir jogos em qualquer clima.
- Reforço na segurança com câmeras e aumento da proteção perimetral.
- Construção e novos quiosques e readequação das churrasqueiras do espaço coletivo.

Sede Náutica

- Comissão permanente de sócios, para planejamento contínuo.
- Construção de salão de jogos e espaço de permanência para os sócios.
- Pista de caminhada e ciclovia para atividades ao ar livre.
- Melhorias na infraestrutura.
- Reestruturação do acesso aos quiosques, otimizando áreas de carga e descarga para facilitar o transporte de materiais dos sócios e melhorar a circulação.
- Academia ao ar livre para atender quem acampa e treina.

CTG (Centro de Tradições Gaúchas)

- Manutenção e melhoria da estrutura para atividades e eventos.
- Maior transparência na relação do CTG com o clube.

Esporte, saúde e bem-estar

- Expansão/criação de modalidades esportivas, como crossfit, beach tennis e tênis de mesa.
- Remodelação da quadra de vôlei de praia, beach tennis e futevôlei.
- Criação de turmas de treinamento específicas, diferenciando iniciantes e avançados.
- Reforma da sauna, incluindo ampliação do horário de funcionamento e melhorias na higienização.
- Reformulação do sistema de fila de espera para atividades esportivas.
- Atividades recreativas para crianças durante as férias escolares.

Atendimento ao sócio e serviços

- Espaço Kids integrado às atividades dos pais.
- Melhorias nos banheiros e vestiários, incluindo trocadores familiares.
- Sistema digital para reservas e pagamentos de mensalidades, taxas e inscrições.

Sustentabilidade e eficiência

- Projeto de energia solar para reduzir custos e tornar o clube mais sustentável.
- Programa de reciclagem e descarte consciente, reforçando a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Compromisso com os colaboradores

- Capacitação dos funcionários.
- Plano de carreira gradual para colaboradores, garantindo valorização profissional.

Dia 12 de Abril, vote na renovação.



Família
RENOVA
COMERCIAL



Jadir Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

Festa do Cupim

O prefeito John Nodari (foto) será o anfitrião neste final de semana de uma das principais festas populares da região, em comemoração aos 32 anos de Pato Bragado. A programação iniciou sábado passado (8), com a escolha de Camila Tais Menger Diesel como Miss Pato Bragado. A festa segue hoje (14) e vai até domingo, com muitas atrações. O ponto alto dos festejos será no domingo (16), com a realização da Festa Nacional do Cupim, que entra na sua 35ª edição.



Federação grande

Uma possível federação entre PP, União Brasil e Republicanos pode unir 15 deputados na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep). A articulação liderada pelo senador Ciro Nogueira (PP) deve incluir: Maria Victoria (PP), Flávia Francischini (União), Alexandre Amaro (Republicanos), Cantora Mara Lima (Republicanos), Cristina Silvestri (PP), Do Carmo (União), Luiz Fernando Guerrea (União), Marcio Pacheco (PP), Matheus Vermelho (PP), Nelson Justus (União), Ney Leprevost (União), Paulo Gomes (PP), Soldado Adriano José (PP), Tiago Bühner (União) e Delegado Tito Barichello (União).

Liderança da Minoria

O deputado Fernando Giacobbo (foto) foi confirmado como líder da Minoria no Congresso Nacional, sucedendo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A nomeação foi feita pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), e vale até 2026. Giacobbo, atualmente no sexto mandato, já foi 1º secretário e 2º vice-presidente da Câmara dos Deputados e preside o PL no Paraná.



Reviravolta

A notícia de que o deputado Giacobbo ofereceu o PL de Marechal Cândido Rondon ao ex-prefeito Marcio Rauber (União Brasil) pegou muita gente de surpresa na cidade. O PL foi retirado da base de Rauber em 2023 e passado para viabilizar a candidatura a prefeito do então vereador Arion Nasihgil. Agora, apenas 16 meses depois, pode fazer o caminho inverso. Rauber, que pretende ser candidato a deputado estadual, certamente irá avaliar bem a proposta, até porque dificilmente terá espaço em outro partido de expressão como o PSD ou o PP.

Eleição na Amop

Está marcada para o dia 31 de março a assembleia para a eleição da nova diretoria da Amop, a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Dois nomes ainda figuram na articulação para a presidência da entidade: Rodrigo Schanoski (PL - Maripá) e Ivan Reis (PP - Terra Roxa).



Nova deputada

Com a posse de Gleisi Hoffmann na Secretaria de Relações Institucionais do Governo Lula (PT), a suplente Lenir de Assis (foto), vereadora em Londrina, assume sua cadeira na Câmara dos Deputados. Lenir, 55 anos, é socióloga, mestre e doutora em Sociologia pela UEL. Na eleição de 2022, recebeu 17.103 votos.

Kia Niro HEV

19,8 Km/L*



KIA Carelli

*Segundo o INMETRO



ENTREVISTA

A Associação Brasileira de Proteína Animal (Abpa) é a entidade que representa a indústria do setor no Brasil, abrangendo aves, suínos, ovos e derivados. Ela atua na defesa dos interesses do segmento, promovendo a exportação, garantindo padrões de qualidade e segurança alimentar, além de representar o Brasil em negociações internacionais. Ela também trabalha em questões regulatórias, de sanidade animal e na sustentabilidade. Nesta semana o presidente da Abpa Ricardo Santin esteve em Cascavel e falou do avanço do setor. O oeste é um dos maiores produtores destas proteínas no Brasil.

“Os alimentos não têm ideologia, não tem partido político, tampouco têm um eixo ou outro, nossa disponibilidade é produzir carne boa e sustentável”

Preto no Branco: O oeste do Paraná trabalha para, em duas décadas, ser o maior produtor de proteína animal do mundo. Como o senhor vê essa vocação?

Ricardo Santin: Falo não só da região, mas do Paraná como um todo. O estado é um exemplo, responde por mais de 40% da produção de aves do país e é o segundo em carne suína. O estado trabalha com excelente controle sanitário e de qualidade e a região oeste é um exemplo disso, com o excelente trabalho que as cooperativas realizam.

Preto no Branco: As tarifações impostas pelo governo norte americano podem favorecer as exportações das proteínas brasileiras e em especial do Paraná?

Ricardo Santin: Sim. Nós não interferimos na política de outros países, eu particularmente não gosto de tarifações, mas acho que o mercado brasileiro pode inclusive ser beneficiado.

Preto no Branco: Como?

Ricardo Santin: Existem tarifações que começam a valer já nesta semana para carne suína e de frango dos EUA para a China, o México, o Canadá. Nós já vendemos para esses mercados que podem passar a comprar mais da gente.

Preto no Branco: Isso pode ser de imediato?

Ricardo Santin: Sim, as tarifas passam a valer já, então acredito que possa aumentar logo. O destaque é que são mercados para os quais nós já vendemos, então seria fácil ampliar as vendas.

Um Paraná vocacionado à produção de proteína animal

Preto no Branco: Como pode ocorrer essa readequação de mercado?

Ricardo Santin: Inclusive com qualificação de preços dos nossos produtos. A tarifa de 15% às carnes suínas à China e de 12% ao frango valem inclusive para o que já foi vendido. No México e Canadá ele falou e suspendeu. Mas os reflexos para o mercado brasileiro podem ser imediatos.

Preto no Branco: Isso é positivo para o mercado regional?

Ricardo Santin: Sim. Os alimentos não têm ideologia, não tem partido político, tampouco têm um eixo ou outro, nossa disponibilidade é produzir carne boa e sustentável. Temos, inclusive, como aumentar a produção se for preciso.

Preto no Branco: O aumento nas exportações pode afetar o mercado interno?

Ricardo Santin: Tudo isso sem tirar comida do povo brasileiro. No caso das proteínas, não há nenhuma possibilidade de desabastecimento ou falta no mercado interno. Desde a pandemia temos aumentado muito a oferta de produtos.

Preto no Branco: E a que isso se deve?

Ricardo Santin: Nós trabalhamos no Brasil para fornecer comida para o mercado interno. Nós trabalhamos para os brasileiros, 65% do frango fica o Brasil, 75% do suíno fica no Brasil e 99,2% da produção de ovos fica no Brasil. A gente produz para o brasileiro e, além de aumentar oferta no mercado interno, temos aumentado a exportação.

Preto no Branco: Quanto isso é positivo, no cenário do mercado internacional?

Ricardo Santin: Exportamos inclusive produtos que o brasileiro nem tem tradição de comer, como os pés de frango que vão para países da Ásia.

Preto no Branco: Mas como isso reflete em preços ao mercado brasileiro?

Ricardo Santin: As exportações acabam financiando um produto mais barato para os brasileiros, sou obrigado a vender lá fora mais caro do que eu vendo aqui dentro se não é dumping, uma regra de comércio internacional, mas para a empresa, cada unidade



“Nós trabalhamos para os brasileiros, 65% do frango fica o Brasil, 75% do suíno fica no Brasil e 99,2% da produção de ovos ficam no Brasil”

a mais às exportações reduz o custo para a venda interna.

Preto no Branco: e como isso ocorre na prática?

Ricardo Santin: Quando existe um plus de 25% na venda da carne de suínos e 35% de carnes de aves para o mercado externo, estou financiando o custo fixo, diminuindo esse custo para o brasileiro. Nós já fazemos a carne suína e de frango mais barata do mundo porque temos competitividade, estamos próximos dos grãos, temos muita água, sol, clima favorável e um povo vocacionado. A Inflação das proteínas não é causada pelas indústrias, cooperativas e empresas.

Preto no Branco: As exportações de janeiro e fevereiro aumentaram. Foi uma surpresa?

Ricardo Santin: Dizem que as previsões foram feitas para darem errado e eu fico feliz em ter errado. Elas aumentaram em 10% nos suínos, 9% nas aves e 20% nos ovos. O mundo está demandando mais.

Preto no Branco: A Abpa considera que o preço do ovo deve voltar a cair, que o aumento é sazonal. Quando deverá cair?

Ricardo Santin: O preço do ovo subiu, mas não é pelas exportações, a gente exporta só 0,08% do que produz. Em toda quaresma o preço sobe porque o consumo aumenta. Então acreditamos que log após a quaresma o preço vá diminuir novamente. Também teve o cenário de redução na produção com calor intenso, animais morrendo por conta disso. Mas em breve o preço do ovo volta à normalidade.

Preto no Branco: O mundo vive um cenário preocupante do avanço do H5N1, não é?

Ricardo Santin: Estamos com esse cenário de H5N1 (antiga gripe aviária) que está dizimando nos últimos meses [aves] em mais de 50 países. Já são mais de dois mil casos no mundo, no Japão, nos Estados Unidos, no Vietnã, na Polónia, na China, na Europa e de modo geral passaram a produzir menos, só os EUA aumentaram a produção porque está consumindo mais, mas não temos casos [em granjas comerciais no Brasil].

Preto no Branco: E estamos preparados com protocolos sanitários para enfrentar a doença caso avance ao Brasil?

Ricardo Santin: Temos protocolos e controles rigorosos que são melhorados, adaptados todos os anos. Temos controle rigoroso de sanidade nas granjas. O Brasil está preparado com protocolos internos para proteger produção e exportação, isso significa que, no caso de haver um caso de H5N1 em produção comercial não se corre o risco de parar produção e exportação em uma região ou estado inteiro. Os protocolos de sanidade que vêm sendo adotados e aprimorados nos últimos anos têm protegido os plantéis no Brasil, além do excelente controle de sanidade.

Preto no Branco: E como isso é feito?

Ricardo Santin: Há anos as pessoas que não estão ligadas diretamente ao ambiente produtivo estão impedidas de entrar em aviários e granjas e isso inclui visitas de comitivas em missões comerciais, além de outras medidas de prevenção a animais silvestres, animais domésticos. Estamos preparados e com excelente controle de sanidade.

RECORDE HISTÓRICO

Cooperativas do agro no oeste faturam mais de R\$ 65 bilhões, apesar de quebra em 2024

Somente as cinco maiores cooperativas do agro do Brasil que estão no oeste do Paraná faturaram em 2024, apesar do ano difícil marcado por quebra histórica de safra, quase R\$ 65 bilhões. Sozinhas, elas foram responsáveis por quase um terço de todo o faturamento cooperativista do Paraná, que fechou 2024 com pouco mais de R\$ 205 bilhões em faturamento.

A C. Vale fechou o ciclo com R\$ 21,98 bilhões, a Coopavel com R\$ 5,32 bilhões, a Frimesa R\$ 6,5 bilhões, a Lar com R\$ 20,28 bilhões e a Copacol finalizou o ano passado com R\$ 10,6 bilhões.

Segundo a C.Vale, com sede em Palotina, os impactos climáticos severos marcados por estiagens e enchentes reduziram a recepção de soja em 10% e milho em 20% e que esses fatores, somados à desvalorização dos grãos, resultaram em uma queda de 10% no faturamento no ano passado. No entanto, as sobras da cooperativa cresceram quase 25%, impulsionadas pelo bom desempenho na produção de carnes de frango e peixe. Como resultado, R\$ 150 milhões foram distribuídos aos associados no mês passado.

O presidente Alfredo Lang alerta ara três avanços estratégicos: “a decisão de não descontar 1% da produção vendida pelos



associados, garantindo que o aumento do capital social venha da valorização dos produtos; a parceria com a Paturi Piscicultura, que elevou a capacidade de abate de tilápias de 190 mil para 240 mil unidades/dia; e a produção de sementes de soja em Catalão (GO) para atender produtores do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul”. A cooperativa conta com 28.254 cooperados e 15.018 colaboradores.

Copacol registra maior distribuição de sobras da história

A Copacol, com sede em Cafe-lândia, encerrou 2024 com um faturamento de R\$ 10,6 bilhões, um crescimento de 8% em relação ao ano anterior. Segundo a cooperativa, o desempenho positivo foi impulsionado por safras recordes, apesar dos impactos por fatores climáticos e avanços tecnológicos.

Os resultados foram recentemente apresentados pelo diretor-presidente, Valter Pitol.

Pitol destacou a importância do trabalho conjunto para alcançar esses números e reforçou o compromisso da cooperativa com a geração de valor para seus parceiros e comunidade.

A Copacol também registrou a maior distribuição de sobras de sua história: R\$ 270 milhões, um aumento de 64% em comparação ao ano anterior. Metade do valor foi antecipada em dezembro de 2024, e o restante foi pago em fevereiro de 2025.

A avicultura foi a principal atividade da Copacol, representando 52,2% do faturamento. A cooperativa recebeu duas milhões de toneladas de grãos em suas unidades. Atualmente, conta com 9,6 mil cooperados e 16,2 mil colaboradores.

Setor cooperativo do oeste registra avanço histórico, apesar de quebra na produção de grãos GILSON ABREU/AGEN

Frimesa celebra avanço no mercado externo

A Frimesa, com sede em Medianeira realizou sua Assembleia Geral Ordinária (AGO) no dia 19 de fevereiro na qual apresentou resultados do ano passado com faturamento de R\$ 6,5 bilhões, um crescimento de 7,5% em relação ao ano anterior.

Segundo Elias Zydek, presidente executivo da Frimesa, fatores globais afetaram o consumo e as relações comerciais, mas a atuação no mercado externo no segundo semestre ajudou a impulsionar os bons resultados.

Em 2024, a Frimesa atingiu um recorde na produção, totalizando 499.264 toneladas de produtos distribuídos em 33 países e mais de 48.678 pontos de venda no Brasil. A cooperativa gerou 12.504 empregos diretos.

No setor de carnes, a cooperativa cresceu 10,36%, atingindo o abate de 3,2 milhões de suínos. A produção de derivados chegou a 374 mil toneladas, incluindo cortes congelados e temperados, produtos industrializados e exportação. A carne suína representou 75% do faturamento da cooperativa.

Já na produção de leite, a cooperativa processou 245 milhões de litros, gerando R\$ 1,5 bilhão, o equivalente a 23,46% do faturamento total. Os destaques foram leite UHT, leite condensado, iogurtes, doces de leite, natas, manteigas e queijos.

Lar tem faturamento de R\$ 20,28 bilhões em 2024 com destaque à avicultura

A Lar Cooperativa encerrou 2024 com uma receita líquida de R\$ 20,28 bilhões, representando uma queda de 6,9% em relação ao ano anterior. Apesar da retração na receita, o resultado financeiro cresceu 66,1%, totalizando R\$ 922,3 milhões.

A avicultura foi o setor de maior contribuição para o faturamento, representando 42,34% da receita, seguida pela produção de grãos (34,53%) e insumos (15,21%). A distribuição das sobras de balanço aos associados cresceu 117,95%, ultrapassando R\$ 100 milhões.

Mesmo diante dos desafios enfrentados, a cooperativa manteve sua trajetória de crescimento, ampliando o número de associados para 14.156 e aumentando seu quadro de funcionários para 24.390.

No cenário global do estado, o cooperativismo paranaense encerrou 2024 com um faturamento recorde de R\$ 205,7 bilhões, registrando um resultado líquido de R\$ 10,7 bilhões. “Foi um ano difícil, mas atingimos a meta e projetamos um 2025 melhor do que enfrentamos no ano passado”, afirma o presidente da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), José Roberto Ricken.

O setor, composto por 227 cooperativas e mais de quatro milhões de cooperados, segue em crescimento e planeja investir R\$ 9,2 bilhões em 2025.

Os recursos serão direcionados para agroindústrias, infraestrutura, logística, armazenagem, energia e serviços. Do total, R\$ 7,9 bilhões serão aplicados no Paraná, enquanto R\$ 1,3 bilhão será investido em outros estados, como Mato Grosso do Sul.

Para 2025, a distribuição dos investimentos será: 37% em infraestrutura; 25% na agricultura; 20% na pecuária e 18% em serviços.

O cooperativismo paranaense busca alcançar um faturamento global de R\$ 300 bilhões até 2027 e de R\$ 500 bilhões até 2030.

Coopavel projeta crescimento para 2025

A Coopavel, com sede em Cascavel, encerrou 2024 com um faturamento de R\$ 5,32 bilhões, registrando um crescimento de 1,5% em relação aos R\$ 5,24 bilhões do ano anterior.

O lucro da cooperativa atingiu R\$ 122,6 milhões, superando as sobras de R\$ 66 milhões registradas em 2023. No último ano, a Coopavel investiu R\$ 250 milhões, um montante ligeiramente inferior aos R\$ 264,3 milhões aplicados no ano anterior.

O quadro de cooperados também cresceu, passando de 7.408 para 7.661, assim como o número de funcionários, que aumentou de 6.924 para 7.295.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, projeta um faturamento de R\$ 6,2 bilhões para 2025, impulsionado pelo fortalecimento das agroindústrias e novos negócios que entrarão em operação ao longo do ano. “A Coopavel está trabalhando para um crescimento robusto, com uma expectativa de aumento entre 15% e 20% no faturamento”, afirmou.

Entre as estratégias para alcançar essa meta, Grolli destacou investimentos em logística e ampliação da capacidade de armazenagem, que deve crescer cerca de 20% para atender a uma produção cada vez maior.

A Coopavel conta atualmente com 33 filiais distribuídas em 21 municípios do oeste e sudoeste do Paraná. Para 2025, a cooperativa planeja aprimorar suas filiais e investir na construção de novas indústrias de insumos, incluindo a Biocoop, unidade voltada para a produção de defensivos biológicos.



CONDOMÍNIO

Royal

TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

Terrenos a partir
de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

Multilit

TUBOS PVC E CONEXÕES

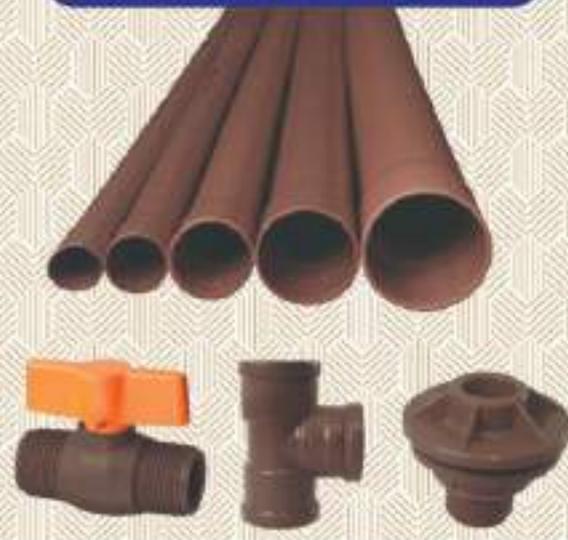
ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

O Brasil inteiro sabe
que **excelência** tem
só **duas letras: JL**

**3^a
maior
do Brasil**

Pelo segundo
ano consecutivo

**1^o
lugar**

na categoria
Maior metragem
quadrada
entregue

**Maior
da Região Sul**

Pelo segundo
ano consecutivo

Ranking Intec 2024



Construtora JL



**Alceu
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

O fenômeno Ozíres Santos

Vereador de Cascavel eleito para a Prefeitura de Foz do Iguaçu recebeu aval militar para continuar prefeito além do mandato

O pai, o farmacêutico Tarquínio Joslin Santos, era dono de um terço da atual cidade de Cascavel. Vindo em 1938, quando o governo do Estado doava terras na região para estimular o desenvolvimento agrícola, Santos encontrou a vila de Cascavel limitada a algumas poucas quadras.

Tomou posse de chácaras ao redor e quando a cidade avançou por suas propriedades ele doou áreas ao Município. Tarquínio, aliás, deixou de ser prefeito de Cascavel por apenas um voto nas eleições de 1952 – ele não pôde votar por estar isolado no interior pela chuva.

Ozires nasceu em 3 de março de 1936 em União da Vitória (PR). Veio no colo da mãe, Altiva Diva Ribeiro dos Santos, em 1938, quando os pais se deslocavam para Foz do Iguaçu em penosa viagem de carroça.

Na passagem pela vila de Cascavel, Tarquínio foi convencido pelo patriarca Jeca Silvério a abrir uma farmácia no local, hoje esquina da Avenida Brasil com Rua Sete de Setembro, mas só veio para morar a partir de 1947.

Em Cascavel, Ozires cumpriu os primeiros estudos e cresceu fazendo amigos por toda a região. Também com farmácia em Foz do Iguaçu, Tarquínio aplicava lá os ganhos do comércio em imóveis. “Meu pai foi pioneiro em loteamentos em Foz do Iguaçu. O primeiro que abriu e urbanizou foi a Vila Yolanda”.

O vereador Ozíres

Por motivo de saúde, Tarquínio logo teve que voltar a Foz do Iguaçu, mas Ozires ficou e concorreu à Câmara de Cascavel nas eleições de 1960, pelo PDC, ficando na primeira suplência. Assumiu a cadeira depois em substituição ao vereador Itasyr Luchesa, que renunciou ao mandato.

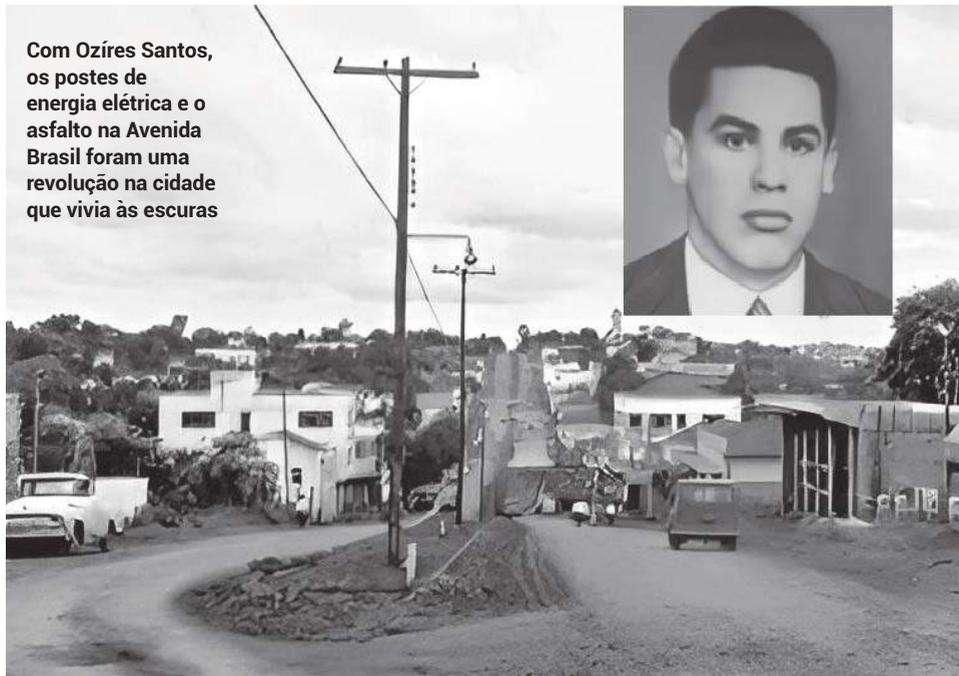
Ozires participou ativamente da elaboração da Lei Orgânica da época e dos debates em torno do planejamento urbano. O centro de Cascavel teria que ficar fora da rota da BR-277 e os comerciantes temiam que a cidade ficasse esvaziada de clientes sem a estrada federal.

O vereador propôs que a rodovia continuasse ainda por algum tempo cruzando a cidade. A proposta foi aceita, mas para se enquadrar no desenho urbano do arquiteto Gustavo Gama Monteiro seria preciso recuar a Rua Paraná.

Ozires argumentou que a imposição prejudicava os proprietários de imóveis atingidos e defendeu um ressarcimento justo para o recuo da via pública, afinal executado com mínimas queixas.

Em 1963, por influência do pai, Ozires abriu mão da vereança em Cascavel e foi concorrer à Prefeitura

Com Ozíres Santos, os postes de energia elétrica e o asfalto na Avenida Brasil foram uma revolução na cidade que vivia às escuras



de Foz do Iguaçu. A proposta apresentada pela equipe que ele levou de Cascavel, chefiada por Celso Formighieri Sperança, “girava em torno do turismo e da eletrificação da cidade, que não tinha luz” (Gazeta do Iguaçu, 12/01/94).

Traído pelo partido

No entanto, o partido pelo qual Ozíres era vereador em Cascavel, o PDC, não quis que ele fosse o candidato à Prefeitura sob a alegação de ser muito jovem. Tinha 27 anos.

A salvação veio do presidente local da UDN (União Democrática Nacional), advogado Ney Wadson dos Santos, irmão do médico Wilson Joffre, de Cascavel, que lhe ofereceu a legenda. Ney morava em Foz do Iguaçu, onde hoje é nome de rua, mas tinha escritório de advocacia em Cascavel, no qual defendia posseiros contra jagunços.

Mesmo com legenda, o páreo era difícil. Ozíres enfrentava os principais líderes da cidade, como Írio Manganelli (PTB), herói da II Guerra, e o igualmente respeitado capitão Jacob Beck (PSD), indicados pelos partidos mais poderosos do país.

Apesar de bombardeado pela propaganda adversária que o depreciava como “jovem e inexperiente para ser prefeito”, além de ser filho de um comunista, Ozíres se elegeu com mais votos

que Manganelli e Beck somados.

Resultados imediatos

Assumindo a Prefeitura já em dezembro de 1963, Ozíres logo conseguiu acionar um motor termoeletrico para depois concluir a Usina de Ocoí. A partir daí, apesar de alguns eventuais obstáculos, Foz nunca mais se preocupou com energia e hoje é campeã na geração de eletricidade.

Em sua gestão houve incentivo à expansão da hotelaria e ênfase no asfaltamento. “Não havia um metro de calçamento, e eu consegui asfaltar a Avenida Brasil e várias ruas do centro da cidade”.

No passado, seu pai, Tarquínio, abriu a Estrada das Cataratas no trecho entre o bairro M’Boicy até próximo ao atual Hotel Bourbon, que no governo Vargas virou avenida calçada com pedras, “mas tinha virado uma buraqueira”: “Os turistas vinham de avião e seguiam até as Cataratas de carro ou ônibus, e nós ficávamos com vergonha da estrada”.

Asfaltar a via dependia do governo federal, que atendeu ao pedido. Tudo ia bem, mas ao completar três meses de gestão ocorreu o golpe de Estado de 1º de abril de 1964, que depôs o presidente João Goulart.

Ozires não temia incômodos, pois foi eleito pela UDN, partido que conspirou para deflagrar o golpe, e governou os quatro anos. Mesmo sofrendo agitações promovidas por adversários ansiosos para desestabilizá-lo, sua gestão teve um caráter

Ozires enfrentava os principais líderes da cidade

histórico excepcional.

Emendando ponte e aeroporto

Em 1965 foi inaugurada a Ponte da Amizade, com as presenças dos presidentes do Brasil e Paraguai, generais Humberto Castelo Branco e Alfredo Stroessner. Ozires aproveitou a presença do presidente para pedir a construção do novo aeroporto de Foz do Iguaçu.

“Mostrei a ele a necessidade de construir em Foz do Iguaçu um moderno aeroporto, com o argumento de que assim o turismo deslancharia aqui na fronteira. O presidente concordou, prometeu fazer e fez”.

Ao fim do mandato, em 1968, por ser área de fronteira o novo regime descartou eleições em Foz do Iguaçu. Ozires recebeu então um ano extra de mandato, mas seu período extra de prefeito nomeado não foi fácil.

“Qualquer fofoca contra um político diante dos militares podia levar à ruína”, recordou Ozires. “E eu, jovem e idealista, tinha forte oposição dos que controlavam o poder econômico da cidade – os madeireiros e exportadores ou contrabandistas de café, a elite da época aqui”.

“Tramaram de todas as formas contra mim. Dos nove vereadores, fiquei com o apoio de apenas um. Queriam me cassar. Era taxado de comunista, acusado de cometer irregularidades. Mas, como eram covardes, foram me denunciar aos militares e pedir que me cassassem”.

Em sua gestão houve incentivo à expansão da hotelaria

Em sua gestão houve incentivo à expansão da hotelaria

Coronel aceitou o desafio

Atendendo às pressões, o governador do Estado, Paulo Pimentel, chamou Ozires ao Palácio Iguaçu e lhe pediu para renunciar. “Eu recusei terminantemente e Pimentel me expulsou do Palácio”.

“Certo dia, o coronel Pérsio Ferreira chegou com a missão de interditar a Prefeitura. Disse-me: ‘Já interditemos o IBC (Instituto Brasileiro do Café) e a Receita Federal. Vamos interditar a Prefeitura também, porque as denúncias contra o senhor são graves’”.

Ozires perguntou quem o estava denunciando e o militar disse que não podia revelar. “Muito bem, então, antes de me cassar, o senhor vai verificar se de fato eu errei e vai me dar o direito de me defender”.

A prestação de contas dos atos da Prefeitura não encontrou irregularidades. “Ao invés de ser cassado, quando terminou meu mandato fui convidado a permanecer no cargo como prefeito nomeado”. De volta às atividades empresariais, Ozires e o pai expandiram seus negócios imobiliários, mas, já em tempos do famigerado AI-5, que escancarou a ditadura abertamente no país, em novembro de 1969 a Polícia Federal recebeu uma volumosa delação segundo a qual nas margens do Rio Iguaçu agiam “grupos subversivos” que contrabandeavam armas pela fronteira.

A lista dos delatados

A concentração de tais grupos seria a localidade de Aparecida do Oeste, futura cidade de Capitão Leônidas Marques. Alguns dos acusados eram o coronel Aroldo Cruz, da Polícia Militar, o vereador José de Oliveira, de Cascavel, o coletor estadual José Pacheco, membros da família Dalcanale, a colonizadora Sinop (Formosa do Oeste), a companhia Pinho e Terras e o juiz Sydney Zappa (<https://x.gd/DkRjf>). O ex-prefeito Ozíres Santos fazia parte da lista e vários denunciados foram presos, mas as investigações esclareceram que se tratava de uma das peças caluniosas tão comuns na época, sem informações concretas nem provas sobre as supostas ações dos delatados.

O pai Tarquínio morreu em 1979 e em 1984, já com o país vivendo os momentos finais da ditadura, Ozires ingressou na construção naval e na navegação, dividindo suas atividades empresariais entre Cascavel e Foz do Iguaçu. Casado com Luzia Rosa Santos, teve um filho: Tibério Fabian Santos. Morreu em Curitiba, em 24 de junho de 2013.

Firmino Paim Filho não conseguiu derrotar a Coluna Prestes



100 anos da revolução: Quando nasce a Coluna

Esta revelação põe fim às controvérsias entre historiadores a respeito da Coluna Prestes. Para alguns, ela só se forma a partir de abril de 1925, quando os rebeldes gaúchos se unem às forças paulistas e partem de Foz do Iguaçu para sua jornada invicta pelo país.

Bem antes, em 7 de março de 1925, o general Cândido Rondon, comandante das forças governistas que combatiam os militares rebeldes, enviou telegrama de Guarapuava ao governador gaúcho Borges de Medeiros no qual já qualifica de “Coluna Prestes” a resistência militar ao governo conservador de Artur Bernardes:

“Cumpre-me informar a V.Ex. que o destacamento do deputado [Firmino] Paim continua em pertinaz perseguição da coluna Prestes, cuja vanguarda engajou fogo com a coluna gaúcha nas proximidades de Clevelândia, de onde vem sendo levada de roldão para Barracão” (Jornal A Noite, 20/3/1925).

No telegrama ao governador gaúcho, Rondon também informa que no dia 5, a cerca de 90 quilômetros de Clevelândia, a vanguarda de Paim travou luta com a retaguarda das forças comandadas por Siqueira Campos: “A luta durou 40 minutos. Os rebeldes foram desalojados das trincheiras por uma carga de baioneta, do 32º corpo”.

ENXERGUE 2025 COM *novos olhos*

 Agende sua avaliação para a cirurgia refrativa e descubra a liberdade de ver sem óculos.

Diretor Técnico: Dr. Marcos Solano Vale CRM-PR 12627 - RQE: 7706

HLaser HOlhos Prime
HOSPITAL OFTALMOLÓGICO

 Rua Rio de Janeiro, 2805 - Cascavel - PR
 holhosprime.com.br

 (45) 9 9941-0030
 /holhosprime

INTERNET FIBRA

Trabalho

Entretenimento

Estudo

AO CONTRATAR UM PLANO, VOCÊ CONCORRE A UM PLAYSTATION 5

Trabalho, Entretenimento e Estudo

Agora você com a melhor internet da região.

GARANTA AGORA!



 (45) 3220-2700

    dipelnet.com.br

Confira o regulamento no site: www.dipelnet.com.br/regulamentos





Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Novo Código da GR impulsiona padronização e valorização artística

Treinadoras de Cascavel participam de capacitação nacional e destacam impactos das novas regras na modalidade

As treinadoras da Ginástica Rítmica de Cascavel, Margarete Oliveira e Mayara Aline Machado, participaram no início deste ano de um treinamento especial em Aracaju (SE). O evento reuniu técnicos de todo o Brasil e teve como foco a padronização da modalidade, além da adaptação ao novo código de pontuação para o ciclo olímpico. A capacitação também contou com a presença de uma treinadora da Bulgária, país referência na ginástica rítmica mundial.

Segundo Margarete, coordenadora do projeto, a participação foi restrita a treinadores que atendiam a critérios específicos, como títulos e conquistas. “Foi um evento muito proveitoso, pois buscamos padronizar a ginástica no Brasil, garantindo que todas as atletas sigam o mesmo tipo de treinamento, facilitando o trabalho na Seleção Brasileira”, destacou.

Mudanças no código e uniformização

Com o novo código de pontuação, as mudanças impactam desde a preparação dos movimentos corporais até a maneira como os elementos com aparelhos são executados. Até então, treinadores de diferentes regiões do país aplicavam metodologias variadas, o que gerava disparidades no desempenho das ginastas.

“Agora, buscamos um padrão, assim como acontece no balé, que possui metodologias unificadas no mundo todo. Isso é essencial para que as atletas estejam alinhadas e consigam evoluir de forma consistente”, explicou Margarete.

Além disso, o treinamento reforçou a necessidade de um maior rigor técnico para execução de elementos de dificuldade e reforçou a importância da padronização da base para atletas

iniciantes. Segundo Margarete, o intercâmbio com a treinadora búlgara trouxe uma nova visão para a equipe. “A Bulgária é uma referência mundial e a troca de experiências nos permitiu aplicar novos métodos já nos treinos”, afirmou.

A arte na GR ganha novo Peso

Outra grande mudança no código é a valorização da parte artística dentro das séries. Até então, o componente artístico tinha um peso menor na pontuação. Agora, uma atleta que consiga apresentar uma performance expressiva e bem sincronizada com a música pode se destacar e até mesmo vencer competições.

“Não basta executar os elementos corretamente, é preciso transmitir emoção e contar uma história com os gestos e expressões”, ressaltou Margarete. Além



Margarete e Maiara no treinamento em Aracaju | ARQUIVO PESSOAL

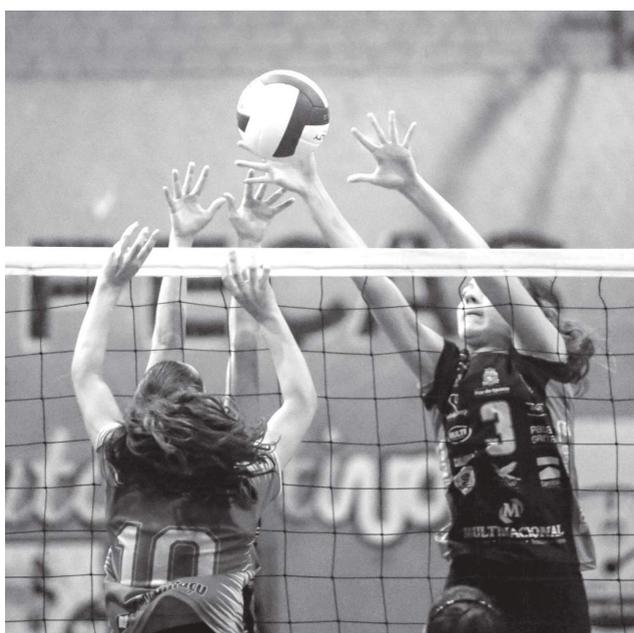
da expressão corporal, a ginasta precisa manter a precisão no manejo do aparelho. “É um grande desafio. As atletas precisam equilibrar técnica e arte, sem perder a eficiência nos lançamentos e nas rotações”, completou Maiara.

Desafios para a temporada

A primeira grande competição do ano será a categoria adulta, em maio, com eventos previstos em

Toledo (PR) e no Rio de Janeiro. A expectativa é que as novas diretrizes sejam testadas na prática e que os ajustes necessários sejam feitos ao longo da temporada.

“Com tantas mudanças, só quando começarmos a competir teremos uma noção real de como será a aplicação do código. O coração fica acelerado, mas seguimos confiantes e esperançosas para essa nova fase”, finalizou Margarete.



Vôlei movimenta Céu Azul | ACESSORIA

Vôlei Cascavel estreia na Copa Integração

A Associação Vôlei Clube Cascavel estreia na 29ª Copa Integração de Voleibol Feminino, que começa nesta sexta-feira (14) em Céu Azul. A equipe cascavelense é uma das novidades do torneio e enfrenta na primeira rodada a atual campeã, PM Palotina/Proesporte, às 15h. A competição reúne oito equipes da categoria 2011 e serve como preparação para os Jogos Escolares do Paraná e outras disputas estaduais. Os jogos acontecem no Colégio Estadual Monteiro Lobato e seguem até domingo (16). Além da equipe cascavelense, participam do torneio times de Toledo, Foz do Iguaçu, Guaraniçu, São Miguel do Iguaçu, Palotina e Campo Mourão.



Equipe de Tênis de mesa de Cascavel | REDES SOCIAIS

Copa Brasil

Nove atletas de Cascavel começam nesta sexta-feira a disputa por medalhas na 1ª etapa da Copa Brasil de Tênis de Mesa em Maringá. A competição reúne os principais mesatenistas do país e conta pontos para o ranking nacional da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM). Os cascavelenses, que competem em diversas categorias, terão a oportunidade de pontuar no Ranking e Rating Nacional. O coordenador da modalidade em Cascavel, Irineu Gruchoski, está confiante. “Temos muitas chances de medalhas com todos os atletas”, afirmou.



Equipe está pronta | ACESSORIA

Cascavel Futsal estreia no Paranaense neste sábado

Com 29 anos de história e um currículo recheado de conquistas, o Cascavel Futsal inicia sua caminhada no Campeonato Paranaense neste sábado (16), às 19h, contra o São Miguel, no Ginásio da Neva. A partida marca a estreia de Bazzinho e Vini com a camisa da Serpente Tricolor. “Espero que seja uma estreia vitoriosa dentro de casa. Começar o ano com vitória é sempre importante”, disse Bazzinho. Já Vini destaca a importância da competição e da torcida. “Cada ponto será valioso, pois a disputa será em jogos de ida. Queremos iniciar bem essa trajetória”, afirmou. A equipe cascavelense, que já conquistou sete títulos estaduais, uma Liga Nacional e dois campeonatos sul-americanos, busca ampliar sua galeria de troféus nesta temporada.

PONTO FINAL

Obras no XIV de Novembro

Alvo de reportagens do Preto no Branco – tanto em suas páginas impressas quanto no portal, a ponte do Rio Quati deixará de ser – em um prazo de seis meses, um problema aos moradores do bairro XIV de Novembro. Na quarta-feira (12), a obra aguardada há mais de 30 anos, teve início a construção da nova ponte sobre o Rio Quati. Ao todo são mais de R\$ 6,7 milhões investidos, com recursos do Banco Fonplata, através de um empréstimo internacional que o Município fez.

Melhorias na região

Conforme o secretário Sandro Rancy, além da ponte com 22 metros de largura de 16 de extensão – o que dará uma vazão de 50 metros quadrados ao Rio Quati, quatro pistas de acesso ao bairro, sendo duas de entrada e outras duas de saída, e calçadas nos dois lados facilitarão o tráfego de veículos e pedestres. “A ponte atual que estamos demolindo possui 12 metros de extensão por cinco metros de largura e capacidade de 10 metros de vazão.

A nova estrutura que estamos fazendo terá cinco vezes mais capacidade de vazão de água.”, detalha Sandro.

Trânsito fechado

Durante o período em que a Rua Souza Naves Sul estiver fechada, os usuários poderão utilizar como saída do bairro XIV de Novembro, o bairro Guarujá e uma saída construída a quatro mãos entre a Polícia Rodoviária Federal (PRF), Transitar, Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) e governo municipal, que é um prolongamento da mão inglesa da trincheira do Cowboy, estendendo até a Rua Augusto Gomes de Oliveira.



Radar de Inovação

Estão abertas, até o dia 2 de abril, as inscrições para o Programa Radar de Inovação, da prefeitura de Cascavel. As inscrições podem ser feitas pelo site fundetec.org.br/radar-de-inovacao/ e são destinadas a pessoas físicas que tenham uma ideia inovadora e queiram transformá-la em negócio e empresas inovadoras com até 24 meses de existência. Cada uma das 20 startups selecionadas receberá um aporte financeiro de R\$ 20 mil, fornecido pela Prefeitura de Cascavel, para impulsionar o desenvolvimento de seus negócios. O Radar de Inovação é estruturado em duas fases principais: o workshop e a o aporte financeiro.

Operação da PF

A Polícia Federal realizou na terça-feira (11) a Operação Evali, com objetivo de desarticular um esquema de contrabando de cigarros eletrônicos e essências ilegais. Foram cumpridos mandados em Cascavel, Céu Azul e Barra do Garças (MT). As investigações apontaram que a organização movimentou um total de R\$ 26.627.018,94 entre 2020 a 2024. Foram presas quatro pessoas e um segue foragido, além da apreensão de seis celulares, quatro notebooks (Apple MacBook Air M2), joias, quatro veículos, uma motocicleta, 21 mil unidades de cigarros eletrônicos de marcas diversas, essências para cigarros eletrônicos, duas caixas com resistências para cigarros eletrônicos, 21 caixas de refis para uso em cigarros eletrônicos e uma balança de precisão.

Bolão e bocha

A Secretaria de Esporte e Lazer de Cascavel está com inscrições abertas para as modalidades de bolão e bocha para o público 60+. Os interessados podem se inscrever no Complexo Esportivo Ciro Nardi, no setor administrativo da Melhor Idade ou no administrativo da piscina. O atendimento acontece de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h e das 13h30 às 16h30. Para realizar a inscrição, é necessário apresentar um documento pessoal e fornecer um número de telefone com WhatsApp. São 30 vagas disponíveis para cada modalidade. As aulas de bocha são às terças e quintas-feiras, das 08h30 às 10h, enquanto as de bolão são realizadas às segundas e quartas-feiras, no mesmo horário, ambas no Centro de Bolão e Bocha, localizado no Complexo Esportivo Ciro Nardi



90 mil comprimidos

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) realizou na quarta-feira (12) em Céu Azul, a segunda maior apreensão de ecstasy da história em rodovias federais no Brasil. A droga estava com uma mulher, abordada após uma ultrapassagem proibida. Ela não possuía CNH e, como apresentou bastante nervosismo, a equipe fez uma vistoria e encontrou dentro de puffs, os comprimidos que totalizaram 19 quilos.

Panificação e confecção

A Prefeitura de Cascavel, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, do Programa Inclusão Produtiva e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, está com inscrições abertas para os cursos gratuitos de Panificação e Auxiliar de Confecção, em parceria com o Senai. No total, serão 20 vagas para cada curso, que acontecem de maneira totalmente gratuita. As inscrições podem ser realizadas no Programa Inclusão Produtiva, que fica na Rua Paraná, 5341 ou pelo Whatsapp no número (45) 3392-6405. As inscrições podem ser feitas até o dia 19 de março e os cursos começam no dia 24.

Oportunidade no SAMU

Encerra hoje (14) o prazo para inscrições no Processo Seletivo Simplificado (PSS) do SAMU. As oportunidades são para assistente social, enfermeiro, farmacêutico, fonoaudiólogo, médico, motorista socorrista (condutor de ambulância), Técnico Auxiliar de Regulação Médica (TARM), técnico em enfermagem e técnico em farmácia. As inscrições são realizadas exclusivamente pela internet. Os municípios com vagas disponíveis variam de acordo com a função. Para mais informações sobre o processo seletivo e acesso ao edital completo, os interessados podem acessar o site do Consamu.

Salários na Prefeitura

O prefeito Renato Silva anunciou nesta semana a reposição inflacionária da data-base do funcionalismo da Prefeitura para o mês de maio. O percentual ainda não foi fechado, mas a Secretaria de Planejamento e Gestão estima que ficará em cerca de 5%. O pagamento será em cota única.

Já em relação aos professores da Educação Infantil, foi anunciado o pagamento de 6,27% referente ao piso nacional, em cota única. “Eles merecem, têm o nosso respeito. Queremos ter os nossos servidores reconhecidos e valorizados. Eles estão aqui servindo não é de hoje e devem continuar. Por isso, têm nosso carinho, nosso respeito e nossa valorização”, pontua o chefe do Executivo Municipal.

